



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## EXPRESSÃO DO VEGF NA TÚNICA MÉDIA ARTERIAL HEPÁTICA NA ATRESIA BILIAR

JORGE LUIZ DOS SANTOS; LUISE MEURER, URSULA MATTE, CARLOS OSCAR KIELING, ANDREA LORENTZ, ANA RANIELE LINHARES, PATRÍCIA TURNES EDOM, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

Introdução: Na Atresia Biliar (AB) mantém-se colangiopatia progressiva após a portoenterostomia (POE), levando à falência hepática. A AB tem heterogeneidade clínica: um sub-grupo apresenta malformações extra-hepáticas (MEH), entre elas anomalias de lateralidade (ALAT). Em 2005 descrevemos espessamento de parede em ramos arteriais hepáticos na AB, progressivo, sugerindo anomalia vascular, talvez associada à colangiopatia. O transcriptoma na AB comparado com outras causas de colestase neonatal (OCN) mostrou sobre-expressão de VEGF. Objetivo: Avaliar a expressão imunoistoquímica do VEGF em ductos biliares (DB) de pacientes com AB. Material e métodos: Avaliaram-se biópsias em cunha obtidas na POE de 52 AB, sem (n=38) e com MEH (n=14), incluindo 5 ALAT, marcadas por imunoistoquímica com VEGF (DAKO, 1:400, ABC-peroxidase). Biópsias de 8 OCN com idade semelhante e necropsias de 8 pacientes sem hepatopatia (SH) foram controles. Um patologista “cego” quanto a diagnósticos analisou a expressão do VEGF em DB. Realizou-se ainda quantificação da espessura da parede (Esp) e do diâmetro luminal (DI) arteriais (n=450 vasos), calculando-se a razão Esp/DI (REDI). Avaliou-se a extensão da fibrose (EF) por escore específico. Resultados e conclusão: A expressão do VEGF em DB correlacionou-se com EF ( $r=0,52$ ;  $P<0,001$ ) e com REDI ( $r=0,32$ ;  $P=0,011$ ). VEGF expressou-se mais em DB na AB que nas OCN ( $P=0,020$ ) e nos SH ( $P<0,001$ ). Os grupos com MEH e, especificamente, ALAT não diferiram das OCN quanto à expressão do VEGF ( $P=0,355$  e  $P=0,978$ , respectivamente). Porém, a expressão do VEGF em DB foi maior nos casos sem MEH em relação às OCN ( $P=0,019$ ). A heterogeneidade da expressão do VEGF em DB na AB sugere que o insulto causador da doença atua em distintas etapas de desenvolvimento nos diferentes subgrupos.